

NUTRIÇÃO MINERAL DA SOJA APÓS DERIVA SIMULADA DE DICAMBA

Samia Rayara de Sousa Ribeiro¹; Arthur Arrobas Martins Barroso¹; Fabiana Gavelaki¹; Renan Gonçalves da Silva¹; Vitor Ricardo Rodrigues da Luz¹; Natália Almeida Mitroszewski¹; Alfredo Junior Paiola Albrecht²

¹Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil. samiaribeiro@ufpr.br; ²Universidade Federal do Paraná, Palotina, PR, Brasil

Destaque: A deriva de dicamba e sua fitotoxicidade em soja não tolerante, influenciam a concentração de macronutrientes nas plantas, podendo afetar seu desempenho

Resumo: O movimento de dicamba para fora do alvo pode afetar cultivos sensíveis. Na literatura, poucos trabalhos analisam as consequências da deriva na fisiologia e nutrição das plantas. Este experimento foi realizado com o objetivo de avaliar o efeito de dicamba no crescimento, desenvolvimento e nutrição mineral de plantas de soja não-tolerante após uma deriva simulada em três níveis e estádios. Os tratamentos consistiram da deriva do herbicida em porcentagens de 0,25, 0,5 e 1% da dose comercial do produto (480 g ia ha⁻¹), em três estádios de crescimento da planta (V2, V4 e V6), mais testemunha. O experimento foi conduzido em casa de vegetação em delineamento inteiramente casualizado e 4 repetições. Ao final do ciclo da cultura, a produtividade da soja foi estimada e a massa seca total da planta mensurada, bem como a concentração dos nutrientes (Ca, K e MG), no terceiro trifólio com pecíolo a partir do ápice da planta quando se encontravam em estádio R1. Os resultados foram submetidos à análise de variância ($p < 0,05$) e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. A concentração de cálcio e magnésio foi maior no tecido foliar quando a deriva simulada de 0,25% de dicamba ocorreu em estádio V2. Nos demais estádios avaliados, a concentração dos nutrientes não diferiu da testemunha. Para o potássio, não houve interação significativa entre estádio de aplicação e dose de deriva. A concentração desse nutriente foi menor na maior dose testada, o que pode ter influenciado na produtividade da cultura, já que é um nutriente essencial para a produção de grãos. A massa seca da planta reduziu significativamente quando a deriva de 0,5% e 1% da dose ocorreram no estádio V4. Em 1% a redução de massa chegou a 96% quando comparado à testemunha. Em relação à produtividade, ela foi menor no estádio V2. A deriva de dicamba em soja não tolerante, influencia a nutrição mineral das plantas já que o herbicida ocupa algumas rotas fundamentais para o metabolismo primário da planta.

Palavras-chave: macronutrientes; deriva de dicamba; concentração de nutrientes

Agradecimentos: Santa Clara Agrociência pelo apoio no desenvolvimento da pesquisa.

Instituição financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior pela concessão da bolsa.